

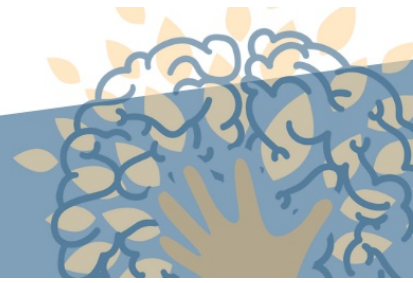


16 a 19 de Agosto de 2021

**II CONEURO**

CONGRESSO ONLINE  
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



## EFETOS A CURTO E LONGO PRAZO DA RIZOTOMIA DORSAL SELETIVA NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

**ALVES; Luís Felipe Coelho**<sup>1</sup>, **ALMEIDA; Iara Vieira**<sup>2</sup>, **NAVES; Renan Vinicius Guimarães**<sup>3</sup>,  
**OLIVEIRA; Adilson Jose Manuel de**<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Rizotomia Dorsal Seletiva (RDS) é uma neurocirurgia na qual parte das fibras nervosas excitatórias aferentes são lesadas na raiz posterior da medula espinal, ocasionando redução da excitação, logo, diminuindo o tônus característico da espasticidade. Essa é uma condição clínica bastante associada à Paralisia Cerebral (PC), ocasionando problemas de ordem musculoesqueléticos. **Objetivo:** Esse estudo visa descrever os efeitos de curto a longo prazo da Rizotomia Dorsal Seletiva (RDS) no tratamento da espasticidade. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica que foi realizado entre os meses de junho e julho de 2020. Foi feita uma pesquisa no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e selecionados artigos que abordavam diretamente os efeitos da terapêutica analisada. **Resultados e discussão:** Foi evidenciado que a RDS apresenta-se como uma alternativa terapêutica segura e com poucas complicações. A literatura mostra bons resultados a curto e a longo prazo após a cirurgia, como a redução da hipertonia, da dor e do elevado gasto energético típico desses pacientes. Além disso, destaca-se a possibilidade de melhorias no padrão da marcha e no grau de independência funcional. Assim, os benefícios superam os riscos das possíveis complicações, como dermatites, infecção e fístulas. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que a RDS apresenta bons resultados no tratamento da espasticidade. Os benefícios se estendem também aos cuidadores e familiares, que são os responsáveis pelo cuidado direto desses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Espasticidade. Rizotomia. Pós-operatório. Paralisia cerebral. Neurocirurgia.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Piauí, luisfelpicoelho10@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Tocantins, iaravieiralmeida@gmail.com

<sup>3</sup> Universidad Privada Del Este, navesrenan@gmail.com

<sup>4</sup> Grupo de Nervos Periféricos, adilsonvalmont@gmail.com